



Relato da experiência: Trabalhando Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs na Educação de Jovens e Adultos

*Rejane Maria Reis¹
Alexandre Rieger²
Tania Bernhard³*

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) são temas importantes para se trabalhar com adolescentes, pois nesta fase da vida é comum o sentimento de que “nada vai acontecer comigo”. Somado aos medos e fantasias, típicos também dessa etapa, muitos acabam iniciando sua vida sexual sem responsabilidade, evitando o uso do preservativo. DSTs são doenças infecciosas, de causas múltiplas, possuem alto risco de disseminação e podem causar danos graves à saúde. Com esse propósito foram realizadas atividades de intervenção em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na EEEM Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul, através do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, com objetivo de esclarecer e sensibilizar alunos, caracterizados geralmente por não terem concluído os estudos na adolescência e entrado na fase adulta sem muitos dos conhecimentos normalmente abordados em aulas regulares, relacionados a saúde, aprendidos rotineiramente nas escolas sobre a importância do uso correto de preservativos masculinos e femininos, prevenção de DSTs, prática da vida saudável e a importância de realização do teste de HIV. As atividades foram desenvolvidas de forma expositiva e dialogada com o uso de recursos audiovisuais, ilustrando e ampliando conceitos definidos em livros didáticos. Desta forma, o aluno aprende sobre as DSTs, conhece sintomas e tratamentos existentes e gradativamente, através do diálogo e esclarecimento de dúvidas pode ser sensibilizado em relação ao aumento da incidência de DSTs e a prática da vida saudável. Durante as aulas, muitos alunos se mostraram resistentes em aceitar que ao fazer sexo sem preservativo poderiam contrair uma DST. Além disso, muitos ainda não compreendem a importância do uso do preservativo. Insistem em afirmar ser desconfortável e desnecessário, não gostam e acreditam não correrem risco de contrair qualquer tipo de DST. Através das atividades desenvolvidas, houve, por parte dos alunos a reconstrução dos conceitos, dos discursos e hábitos, acrescentando novas informações a respeito da sexualidade como um todo, especialmente na idade adulta.

PALAVRAS-CHAVE: DSTs. Educação de Jovens e Adultos. Sexualidade.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas/Licenciatura, bolsista de iniciação à docência PIBID/Biologia, EEEM Santa Cruz, UNISC.

² Dr. em Genética e Biologia Molecular, coordenador PIBID/Biologia, UNISC.

³ Ms. em Educação, coordenadora PIBID/Biologia, UNISC.

PROMOÇÃO:



APOIO:

